

OBSERVADOR

1. **Horta Osório recomenda prudência mas afasta sinais de nova crise.** Presidente executivo do Lloyds Bank destaca as boas perspectivas de crescimento mundial que podem ajudar a afastar cenários mais pessimistas. Ainda assim, recomenda prudência. (...) Questionado pelas recentes declarações de economistas como Nouriel Roubini que, numa coluna de opinião do Financial Times, disse prever uma próxima crise financeira e recessão global em 2020, ou do ex-presidente do Banco Central Europeu (BCE) Jean-Claude Trichet — que alertou para o risco do aumento das dívidas públicas e privadas em todo o mundo e do recurso à alavancagem nos mercados financeiros como antes da crise financeira —, o presidente executivo do Lloyds Bank mostrou-se mais otimista. “É um facto que, como esses economistas dizem, as crises financeiras são cíclicas, de tantos em tantos anos, normalmente, existe algum tipo de recessão ou algum tipo de crise. Isso é normal nos ciclos económicos. Eu não vejo indicadores que mostrem que estamos à beira de ter uma nova crise, seja económica, seja financeira. O que não quer dizer que não devamos ser prudentes”, disse à Lusa, em Lisboa, onde esteve para dar uma palestra sobre previsões económicas na Cimeira do Turismo.

<https://observador.pt/2018/09/28/horta-osorio-recomenda-prudencia-mas-afasta-sinais-de-nova-crise/>

Diário de Notícias

2. **Farmacêutica portuguesa investe 30 milhões nos EUA.** Multinacional portuguesa Hovione que produz medicamentos contra a Hepatite C, fibrose quística ou leucemia expande-se nos Estados Unidos e duplica capacidade de produção. (...) Nessa busca pela expansão e desenvolvimento, e apesar de manter em Portugal a sede e a maioria dos seus colaboradores (1100, entre cerca de 1600 pessoas em todo o mundo), a empresa portuguesa acaba de anunciar um novo investimento de 130 milhões de euros nos Estados



MAIS INFORMAÇÃO

VALE OPORTUNIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Consultoria para diagnóstico de oportunidades de internacionalização

Incentivo a fundo perdido até 10.000 euros

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

FAZEMOS A SUA CANDIDATURA

ATÉ 30 | OUTUBRO

financiamento@aip.pt
213601055

Unidos. Trata-se da abertura das novas instalações do centro de Investigação e Desenvolvimento (I&D) da Hovione em Nova Jérсия, cuja inauguração contou com a presença da mayor de East Windsor, Janice S. Mironov, do CEO da Hovione, Guy Villax, e do comissário do AICEP nos EUA, Pedro Couto Miranda.

<https://www.dn.pt/dinheiro/interior/farmaceutica-portuguesa-investe-30-milhoes-nos-eua-9916259.html>

3. **EDP investe em baterias de lítio para baixar fatura da energia.** Por falta de regulação no país, a empresa não vai investir no armazenamento de energia renovável em Portugal a curto prazo. A EDP Renováveis está a investir no armazenamento de eletricidade proveniente de energia eólica e solar em baterias de lítio e o primeiro projeto está já operacional em Cobadin, na Roménia, a mais de 4000 quilómetros de Portugal. (...) A empresa não divulga o investimento neste projeto-piloto, mas o valor integra os mais de 500 milhões de euros que a EDP Renováveis já investiu desde 2008 na Roménia, país onde tem 521 MW de potência renovável instalada, entre parques eólicos e solares. E tem previsto um investimento de 7 mil milhões de euros no prazo de cinco anos (1,4 mil milhões por ano). Destes, 45% são em energias renováveis nos mercados em que já opera (Bélgica, Brasil, Canadá, França, Itália, México, Polónia, Portugal, Roménia, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos) e em novos mercados, como a Grécia, por exemplo.

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/edp-investe-em-baterias-de-litio-para-baixar-fatura-da-energia/>

4. **Teleperformance Portugal vai recrutar 500 colaboradores até final do ano.** A empresa vai promover um dia aberto a 2 de outubro em Lisboa. A Teleperformance vai organizar um dia aberto de recrutamento, no dia 2 de outubro em Lisboa, para apresentar novas oportunidades de carreira. Até ao final do ano a empresa pretende recrutar mais de 500 colaboradores para diferentes posições da área de Operações, bem como para funções de gestão e suporte, como IT ou Recursos Humanos.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

FAZEMOS A SUA CANDIDATURA

ATÉ 30 | OUTUBRO

financiamento@alp.pt
213601055

VALE

ECONOMIA CIRCULAR

Consultoria para a adoção de planos empresariais de economia circular

Incentivo a fundo perdido até **7.500 euros**

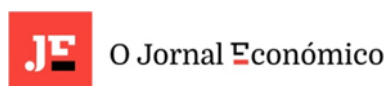


MAIS INFORMAÇÃO

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/teleperformance-portugal-vai-recrutar-500-colaboradores-ate-final-do-ano/>

VidaEconómica

5. **Corticeira Amorim afirma-se líder mundial.** A Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 700 milhões de euros em mais de 100 países, através de uma rede de dezenas de empresas subsidiárias. Investindo milhões de euros anualmente em I&D, a Corticeira Amorim tem uma abordagem à escolha de matérias-primas e processos de produção sustentáveis, que estão na base de uma interdependência singular entre a indústria e um importante ecossistema, o montado. (pág. 3)
6. **Portugal Ventures disponibiliza 18 milhões para empresas turísticas.** A Portugal Ventures, sociedade estatal de capital de risco, vai disponibilizar financiamentos a empresas turísticas que podem ir desde 300 mil a um milhão e meio de euros para “reforçar, crescer e acelerar projectos que façam a diferença em Portugal”, anunciou o ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral. As empresas que se caracterizem pela diferença terão ao seu dispor cerca de 18 milhões de euros, no total. (pág. 4)
7. Primeira operação de aquisição. **Crest investe dez milhões de euros em duas empresas portuguesas.** A Crest Capital Partners, sociedade gestora de fundos de private equity a operar no mercado nacional, investiu cerca de dez milhões de euros em empresas portuguesas. Aquele valor foi aplicado na aquisição de uma participação relevante na Global Fire Equipment (GFE) e, posteriormente, na compra de 100% da empresa Createch. (pág. 31)



MAIS INFORMAÇÃO

VALE OPORTUNIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Consultoria para diagnóstico de oportunidades de internacionalização

Incentivo a fundo perdido até 10.000 euros

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

FAZEMOS A SUA CANDIDATURA

ATÉ 30 | OUTUBRO

financiamento@aip.pt
213601055

8. **Portos registam quebra de 2,7% nas mercadorias no primeiro semestre.** As administrações portuárias nacionais receberam menos navios e movimentaram menos mercadorias na primeira metade deste ano. (...) Nos primeiros seis meses deste ano, entraram nos portos nacionais 7.038 embarcações, um valor inferior ao verificado no período homólogo de 2017 – 7.096 embarcações. Segundo essas estatísticas do INE, a quebra de atividade do setor portuário foi ainda mais acentuada no que respeita ao movimento de mercadorias, que passaram de 46,7 milhões de toneladas no primeiro semestre do ano passado para 45,45 milhões de toneladas nos primeiros seis meses deste ano, o que representou uma descida de 2,7%.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/portos-registam-quebra-de-27-nas-mercadorias-no-primeiro-semester-359797>



9. **CTT vão lançar a “Uber das encomendas”.** App chega “ainda este ano”. Os CTT vão ter uma aplicação que vai permitir a um utilizador chamar um estafeta, que recolhe um objeto e o deixa no destino em uma ou duas horas. A "Uber das encomendas" chega ainda este ano. (...) Com a queda do tráfego do correio, a empresa tem implementado uma estratégia de foco no negócio do Expresso e Encomendas, que já pesa cerca de 20% do negócio dos CTT. O correio ainda pesa cerca de 70%, segundo números de Alberto Pimenta. “O futuro dos correios vai passar pelas encomendas e pelo expresso, muito alavancado pelo comércio eletrónico”, concluiu o diretor.

<https://eco.pt/2018/09/28/ctt-vaio-lancar-a-uber-das-encomendas-app-chega-ainda-este-ano/>



APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

FAZEMOS A SUA CANDIDATURA

ATÉ 30 | OUTUBRO

financiamento@alp.pt
213601055

VALE

ECONOMIA CIRCULAR

Consultoria para a adoção de planos empresariais de economia circular

Incentivo a fundo perdido até **7.500 euros**



MAIS INFORMAÇÃO

- 10. Iberdrola vai gerar 6% da luz do país no Tâmega. O sistema electroprodutor do Tâmega, que está a ser desenvolvido pela Iberdrola, deve começar a produzir energia daqui a três anos. Até ao momento, o grupo espanhol executou 35% das obras e tem 700 milhões de euros em grandes contratos adjudicados.** Entre os montes transmontanos está a nascer o complexo do Tâmega, o maior projecto hidroeléctrico feito no país nos últimos anos e o maior do sector na Europa em 25 anos. A construção destas três novas barragens e centrais hidroeléctricas da Iberdrola nos rios Tâmega e Torno vai ter um investimento total de 1,5 mil milhões de euros, estando previsto arrancar com a produção de energia daqui a três anos. Deste valor total, o grupo espanhol tem “700 milhões de euros em grandes contratos adjudicados”, disse ao Negócios David Rivera, director do Projecto Tâmega. A construção deste complexo segue em “velocidade cruzeiro”. A primeira pedra foi lançada em 2008, após o grupo espanhol ter ganho o concurso lançado pelo Estado. Este contrato prevê que o Estado contribua com 304 milhões de euros e que a Iberdrola tenha direito a explorar a concessão por 70 anos. (págs. 20 e 21)
- 11. Nova marca do Montepio chega até Dezembro.** A nova insígnia com que a Caixa Económica Montepio Geral vai apresentar-se comercialmente no mercado será conhecida ainda este ano. “O Montepio vai ter uma nova marca”, revelou Carlos Tavares na conferência de imprensa desta quinta-feira. Não deu indicação de que marca será, prometendo novidades para breve. O presidente da instituição deu apenas uma garantia: o nome formal, inscrito nos estatutos, não será alterado. Só a marca comercial. Já desde a anterior administração, presidida por José Félix Morgado, o Banco de Portugal tinha vindo a recomendar a mudança de marca comercial da caixa económica, para a diferenciação entre as duas marcas. (págs. 1 e 23)
- 12. Montepio vai abrir agências “low-cost”.** O Montepio quer apostar em agências com custos controlados. Começa com um projecto-piloto em dez balcões. A caixa económica vai também mudar a sua estrutura, para **apostar no segmento de empresas.** A gestão liderada por Carlos Tavares quer levar o Montepio para os segmentos e os locais onde a concorrência não opera. (...) Além de querer servir os particulares, o Montepio também quer apostar no segmento de empresas. A ajuda



MAIS INFORMAÇÃO

VALE OPORTUNIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Consultoria para diagnóstico de oportunidades de internacionalização

Incentivo a fundo perdido até 10.000 euros

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

FAZEMOS A SUA CANDIDATURA

ATÉ 30 | OUTUBRO

financiamento@aip.pt
213601055

virá do **Montepio Investimentos, o braço que será reactivado e servirá para ajudar as empresas pequenas e médias.** “São muito procuradas pelos bancos para a concessão de crédito e muito pouco procuradas para operações como capitalização, assessoria financeira, para a prestação de serviços.” É esse o novo foco. Além da caixa económica, que ficará com o retalho, e do Montepio Investimentos, com a banca de empresas, haverá ainda a reinvenção do Montepio Crédito (“leasing ” e crédito ao consumo) e Montepio Valor (gestão de activos). (págs. 1, 22 e 23)

13. **Entrevista. André Jordan: “O robô é a bomba atômica da economia”.** (...) É um ícone do turismo português, emprestando-lhe uma identidade conferida pelos projectos com a sua assinatura. Viveu em 10 países (...) tem 85 anos (...) **É um homem do imobiliário. Como é que olha para este “boom” em Lisboa e no Porto e para toda a agitação política que o tema está a ter?** Temos dois mercados. O mercado abaixo dos 200 mil euros, que é o mercado nacional, e depois há um “gap” até aos 500 ou 600 mil euros, que é o mercado estrangeiro. O mercado nacional está agora um pouco afastado do centro histórico de Lisboa e Porto. Isso acontece sempre que há uma evolução nas cidades. Aconteceu em Nova Iorque, em Paris, em Buenos Aires, onde trabalhei e morei, no Rio de Janeiro, em São Paulo. As zonas degradadas só recuperam quando aparece a gentrificação. É um processo irreversível e positivo. O que **é importante é que se crie produtos com características acessíveis também aos outros mercados. Mas têm necessariamente de ir para fora dos centros?** Em grande medida, sim. Por exemplo, há cidades no mundo que exigem que um novo projecto tenha “x%” de unidades de preço acessível. Agora isso tudo depende muito de apoios fiscais. **Toda a recuperação da zona degradada de Paris foi feita exclusivamente à custa do dinheiro dos impostos.** O Governo lançou um programa radical, em que não se pagava imposto se o dinheiro fosse usado para recuperar casas. Os castelos franceses foram recuperados assim e transformados em turismo. Há outras medidas. Mesmo fora do centro não se pode ter habitação acessível que não seja de alguma forma subsidiada. Seja para venda ou arrendamento. **Não se pode pedir ao**

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

FAZEMOS A SUA CANDIDATURA

ATÉ 30 | OUTUBRO

financiamento@alp.pt
213601055

VALE ECONOMIA CIRCULAR

Consultoria para a acoção de planos empresariais de economia circular

Incentivo a fundo perdido até **7.500 euros**



MAIS INFORMAÇÃO

empresário que faça uma coisa em que ele vai perder dinheiro. (1.ª pág., suplemento Weekend, págs. 1 e 4 a 9)



14. Governo aprova banca “instantânea” mas a revolução nos pagamentos só em 2019.

O diploma que transpõe a directiva comunitária dos Serviços de Pagamento e da Moeda Electrónica, conhecida por PSD 2, foi aprovado nesta quinta-feira em Conselho de Ministros, mas o que a legislação prevê só será uma realidade em Setembro de 2019. A directiva, que deveria ter entrada em vigor a 13 de Janeiro do corrente ano, vem criar um mercado de pagamentos europeu e permitir o acesso às contas por parte de entidades terceiras, em tempo real. Para isso apenas precisam do consentimento dos clientes. A nova legislação comunitária representa uma espécie de revolução nos pagamentos, até agora exclusivos das instituições financeiras. (pág. 25)



15. 53% das PME alvos de ataques informáticos. Infraestruturas de segurança menos sofisticadas, menos experiência e maior falta de colaboradores qualificados para responder a ameaças deixam estas empresas mais vulneráveis. As pequenas e médias empresas (PME) parecem ser cada vez mais alvo de ciberataques. Das 1.816 PME de 26 países, 53% foram alvo de ataques informáticos e destas, quatro em cada dez, 39%, enfrentaram um ataque grave e viram mais de metade dos sistemas afetados enquanto 40% sofreram uma quebra do sistema durante 8 horas ou mais.

https://ionline.sapo.pt/artigo/627700/53-das-pme-alvos-de-ataques-cos?secao=Dinheiro_i



MAIS INFORMAÇÃO

VALE OPORTUNIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Consultoria para diagnóstico de oportunidades de internacionalização

Incentivo a fundo perdido até **10.000 euros**

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

FAZEMOS A SUA CANDIDATURA

ATÉ 30 | OUTUBRO

financiamento@aip.pt
213601055